

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
campus São Gabriel

**Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a
Docência**

Sobprojeto BIOLOGIA

PORTFÓLIO

**Escola Municipal de Ensino Fundamental
Ginásio São Gabriel**

Bolsista ID: Andressa Roseno Ames

Supervisora: Andréia Rodrigues Prestes

Coordenadores: Marcia Spies e Ronaldo Erichsen

Colaboradora: Berenice Bueno

Março de 2014

CARTA DE INTERESSE

Ao me candidatar à vaga no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) saliento que o referido programa será de extrema importância para minha carreira profissional e acadêmica, visto que é fundamental para o estudante de licenciatura o contato com instituições de ensino. Além disto, o PIBID é um programa conceituado, no qual se pode desenvolver de forma ativa toda a teoria aprendida em sala.

Devido ao fato de já ter concluído com excelência todas as disciplinas da área de educação do curso, além do contato direto com os alunos e o ambiente escolar durante os estágios de Ensino Fundamental e Médio, estou preparada para os desafios que o projeto venha a oferecer. Ressalto também que minha experiência como docente vai além dos estágios curriculares, sou professora de Inglês na Escola de Idiomas Wizard, o que contribui em minha formação.

No decorrer do curso ampliei minhas habilidades como, por exemplo, o desenvolvimento da oratória, a paciência, a reflexão auto-avaliativa e a criatividade, tanto na construção de materiais didáticos, como na explicação durante as aulas ministradas. Igualmente, cresceu o meu encanto e o meu anseio em dar continuidade à docência, visto que a maior retribuição que um professor pode receber é perceber que seu trabalho está contribuindo para a formação de cidadãos com pensamentos críticos e preparados para encarar o mundo.

Por isso, considero esta uma experiência única, que colaborará para que eu possa galgar com sucesso os degraus da academia. Certa de sua atenção, desde já me coloco a disposição para maiores esclarecimentos.

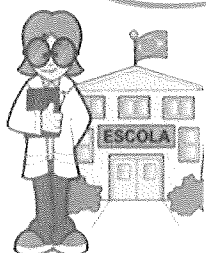
Att.

Andressa Roseno Ames

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA CAMPUS SÃO GABRIEL



Universidade Federal do Pampa



*"Ensinar não é transferir conhecimento, mas
criar as possibilidades para a sua própria
produção ou construção."*

Paulo Freire



Subprojeto Biologia



PROJETO

Os temas transversais no cotidiano

Escola Municipal de Ensino Fundamental Ginásio São Gabriel

Coordenadores Marcia Spies e Ronaldo Erichsen

Colaboradora Berenice Bueno

Supervisora: Andreia Rodrigues Prestes

Bolsista ID: Andressa Roseno Ames

**São Gabriel
2014**

INTRODUÇÃO

A Escola Estadual de Ensino Fundamental Ginásio São Gabriel é uma instituição tradicional do município de São Gabriel, Rio Grande do Sul. A escola, que no princípio era particular, da rede Marista de ensino, desde dezembro de 2003 está sob tutela do município para atender as demandas do ensino público, sendo inaugurada em março de 2004.

A escola possui uma grande estrutura física, entretanto o número de matrículas sempre supera o número de vagas, comportando 754 alunos em período diurno. Isto resulta em salas de aula lotadas, diminuindo a possibilidade de instalação de laboratórios, por falta de espaço. Atualmente a instituição não conta com laboratório de Ciências, porém possui uma pequena sala para futura implantação do mesmo.

O projeto PIBID Biologia, uma parceria entre a escola e a universidade, começou a atuar no Ginásio este ano. O grupo visa além do aprimoramento no aprendizado dos acadêmicos de licenciatura, trazer os conteúdos trabalhados na teoria para a prática, facilitando assim o aprendizado.

Acredita-se que a ausência de um laboratório de Ciências não é empecilho para que alguns assuntos sejam trabalhados e trazidos para o dia-a-dia dos alunos. Com relação a isto, LAMPERT (2008, p.132) nos diz que a pesquisa em sala de aula pode ser uma forma de revelar e tirar do senso comum ideias equivocadamente consideradas universais, trazendo os temas estudados para a realidade do aluno, facilitando o entendimento.

Desta forma, buscar-se-á trabalhar os temas transversais, que estão cada vez mais presentes na realidade das crianças e adolescentes, porém continuam sendo pouco abordados nas escolas.

Em BOCHNIAK (1991) vemos que os temas transversais desmistificam a idéia de que os conteúdos devam ser trabalhados de forma fragmentada, como se pensava na escola tradicional, sendo considerados temas interdisciplinares.

A interdisciplinaridade é muito debatida atualmente, porém grande parte dos professores encontra dificuldades em colocá-la em prática. Sobre isto, CARVALHO (1998) nos diz que:

Para sintetizar, poderíamos definir a interdisciplinaridade como uma maneira de organizar e produzir conhecimento, buscando integrar as diferentes dimensões dos fenômenos estudados. Com isso, pretende superar uma visão especializada e fragmentada do conhecimento em direção à compreensão da complexidade e da interdependência dos fenômenos da natureza e da vida. Por isso é que podemos também nos referir à interdisciplinaridade como postura, como nova atitude diante do ato de conhecer (Carvalho, 1998 p. 09).

Assim, a abordagem dos temas transversais, além de colaborar com o crescimento intelectual dos alunos, contribui de forma a incentivar que os professores das diferentes áreas trabalhem em conjunto, buscando a inovação tanto dos conteúdos, quanto da forma com que estes serão trabalhados.

OBJETIVOS

1. Objetivo geral: Estimular a construção do pensamento reflexivo e crítico a respeito dos temas transversais
2. Objetivos específicos:
 - Instigar e responder os questionamentos dos alunos;
 - Fazer conexões entre os temas transversais e realidade dos alunos;
 - Criar um ambiente para troca de conhecimentos entre os sujeitos da escola;
 - Levantar as potencialidades da interdisciplinaridade;

MATERIAL E MÉTODOS

Os temas transversais serão explorados de maneira a trazê-los para a realidade do aluno, atrelando-os com os conteúdos propostos na teoria em sala de aula. Desta forma, o aluno além de ter maior compreensão sobre os assuntos presentes nos componentes curriculares, desenvolve um pensamento crítico a respeito dos assuntos presentes em seu cotidiano.

O ambiente escolar permite não só a construção do conhecimento por parte do aluno, mas também a troca de experiência de toda a comunidade. Este processo de socialização e integração pode ser estimulado e intensificado com atividades culturais de cunho pedagógico. Quando bem planejadas, estas instigam a participação dos alunos, diminuindo a timidez e tornando-os cidadãos autônomos (Souza, 2012).

Os temas considerados transversais são: Ética, Pluralidade Cultural, Meio Ambiente, Saúde, Orientação Sexual e Temas Locais (Torres, 2003). Todos eles estão presentes na formação e na realidade do aluno. Assim, espera-se que cada aluno possa contribuir de alguma forma para a realização das atividades.

Estas atividades desenvolver-se-ão através da elaboração de murais com imagens atrativas aos alunos; palestras com bolsistas e/ou professores da Universidade, unindo assim as instituições de ensino; práticas com microscópios, vídeos e materiais lúdicos; teatros relacionados aos assuntos abordados; além de rodas de conversas, levando em conta as experiências dos alunos;

RESULTADOS

TEMA 1: Meio Ambiente

Como o dia mundial do meio ambiente é comemorado no dia 05 de junho, esta atividade foi programada para este mês. Assim, no dia 27 de junho alunos do 6º ano A e B, participaram de uma palestra com vídeos e esclarecimentos sobre o tema. Além disto, realizou-se um quiz a respeito do tema, onde os alunos tiveram que responder questões baseadas no que foi apresentado anteriormente.



Figura 1: Palestra intitulada “Os animais salvam o planeta” sobre preservação ambiental com alunos de 6º ano A e B.

Os alunos dividiram-se em cinco grupos e responderam 20 questões de múltipla escolha. Cada grupo elegeu um representante que ficou responsável por levantar a placa com a letra correspondente a sua resposta. Para tal atividade, utilizou-se o projetor multimídia e placas elaboradas pelos bolsistas representando as letras A, B, C e D, através das quais os alunos escolheram a resposta considerada mais adequada para a questão.



Figura 2: Alunos responsáveis pelos grupos com as placas representando a alternativa escolhida.

TEMA 2: Saúde e Higiene

A primeira atividade foi realizada no dia 18 de setembro, com a elaboração de um mural representando um paralelo entre bons e maus hábitos de higiene na boca e as mãos de um ser humano. De um lado foi representada a falta de higiene e o excesso de alimentos açucarados, com brigadeiros e balas, além de algumas doenças causadas por microorganismos. Do outro lado, a boca e mãos limpas, e escova e creme dental e alimentos saudáveis como frutas representando os hábitos adequados a saúde (Figura 3).



Figura 3: Mural representando os bons e maus hábitos relacionados à saúde e higiene.

A segunda atividade foi realizada no dia 26 de setembro com os alunos dos 7º anos. Uma palestra no auditório da escola esclareceu dúvidas sobre qual a relação da higiene com a saúde, além de alertar sobre as doenças causadas pela falta de tais hábitos. Através de apresentação de slides, os alunos receberam dicas de como realizar a escovação dental, como lavar as mãos de maneira correta e qual a importância desta não só para a qualidade de vida individual, como também coletiva (Figura 4).

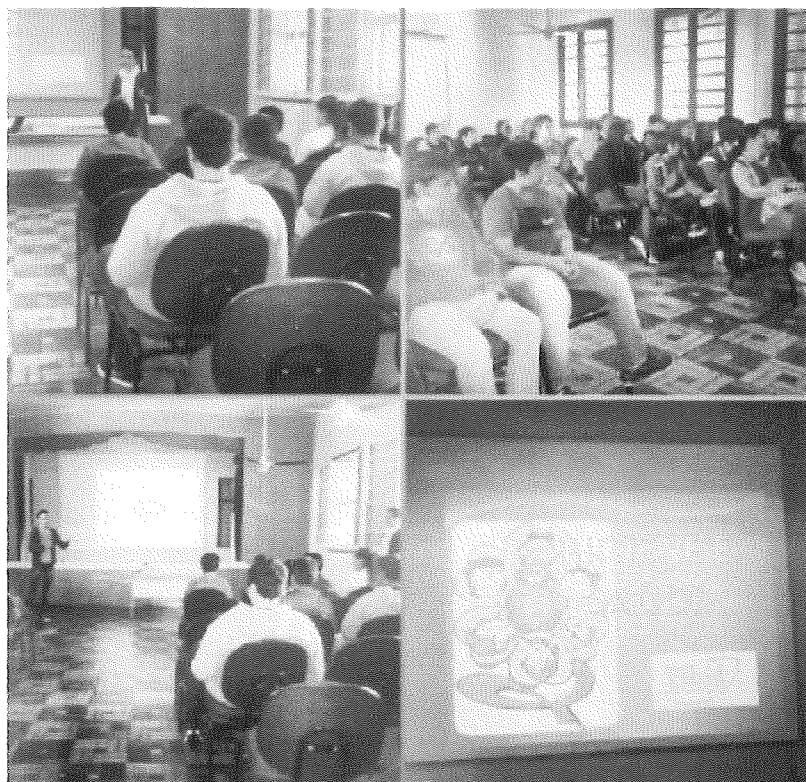


Figura 4: Palestra sobre saúde e higiene com alunos de 7º ano no auditório da escola.

TEMA 3: Ética

O mural e a apresentação foram propostos de maneira a abordar o tema ética com as crenças, envolvendo o componente curricular Ciências ao tratar da teoria Evolucionista. As teorias abordadas foram Criacionista, Evolucionista, Indígena e crenças Africanas.

O projeto foi executado com os alunos da 8ª série da turma 801. Esta foi dividida em cinco grupos com sete ou oito integrantes cada. Cada grupo ficou responsável por representar sua teoria da maneira criativa que desejassem. As formas escolhidas foram teatro, teatro de sombras, paródia, apresentação de capoeira e filmagens com os próprios alunos (Figuras 5, 6 e 7).



Figura 5: Teatro de sombras realizado pelos alunos representando a teoria Indígena.

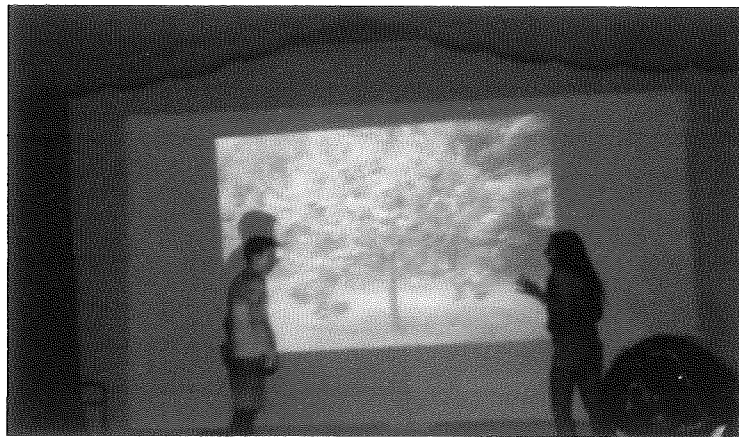


Figura 6: Teatro representando a teoria Criacionista.

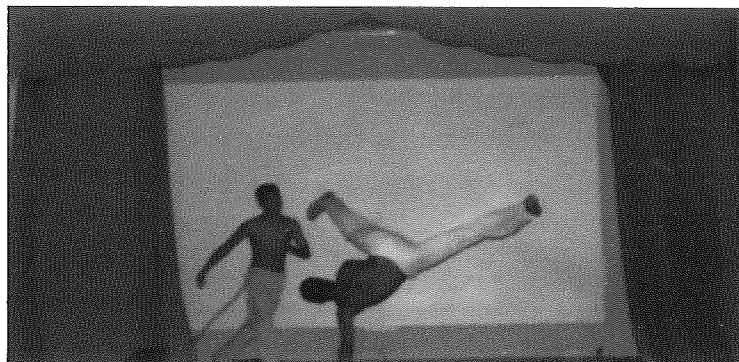


Figura 7: Apresentação de capoeira, parte da apresentação que representou a crença e a cultura Africana.

TEMA 4: Sexualidade

Para este tema foi confeccionado um mural com duas caricaturas humanas do sexo feminino e masculino abraçadas e envoltas por um coração. Ainda neste, havia palavras ligadas ao tema, como por exemplo: responsabilidade, maturidade, diálogo, entre outras.

Uma palestra foi planejada para as turmas de 8ª série, porém, devido à proximidade do fim do ano letivo, poucos alunos continuaram indo à aula, desta forma o número de alunos das 8ªs séries foi muito baixo, portanto, convidamos os alunos dos 7ºs anos para participarem.

A atividade iniciou-se com uma palestra a respeito do corpo humano e as mudanças que acontecem tanto no sexo feminino quanto no masculino, relacionadas às alterações hormonais, entre outras (Figura 8). Além disso, abordaram-se também os métodos contraceptivos, a diversidade de métodos, as diferenças entre eles, o funcionamento de cada um no corpo, bem como sua eficácia (Figura 9).

Para finalizar a palestra, tratou-se das DST's, alertando sobre a importância de se conversar sobre o tema, da procura por auxílio médico, prevenção e tratamentos. Ainda discutiu-se sobre a seriedade do assunto, visando minimizar o preconceito relacionado às doenças sexualmente transmissíveis.

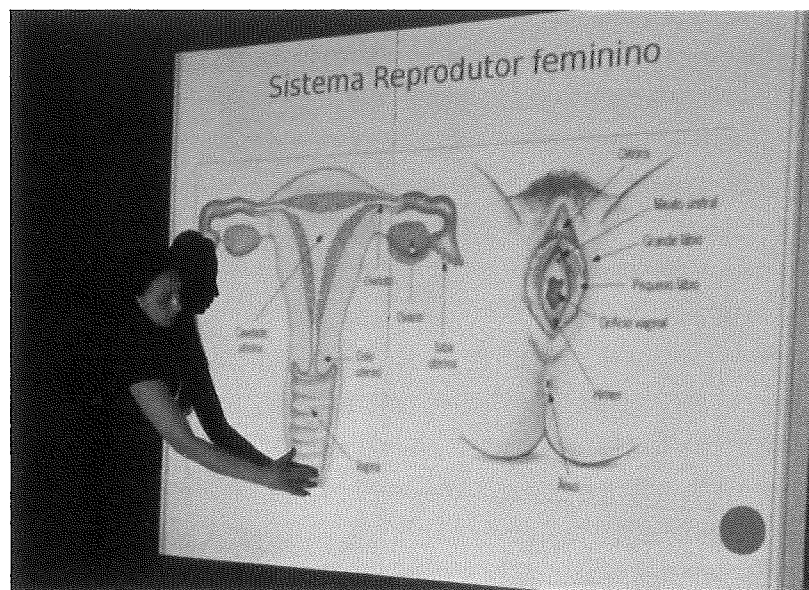


Figura 9: Bolsista ID explicando o Sistema Reprodutor Feminino.

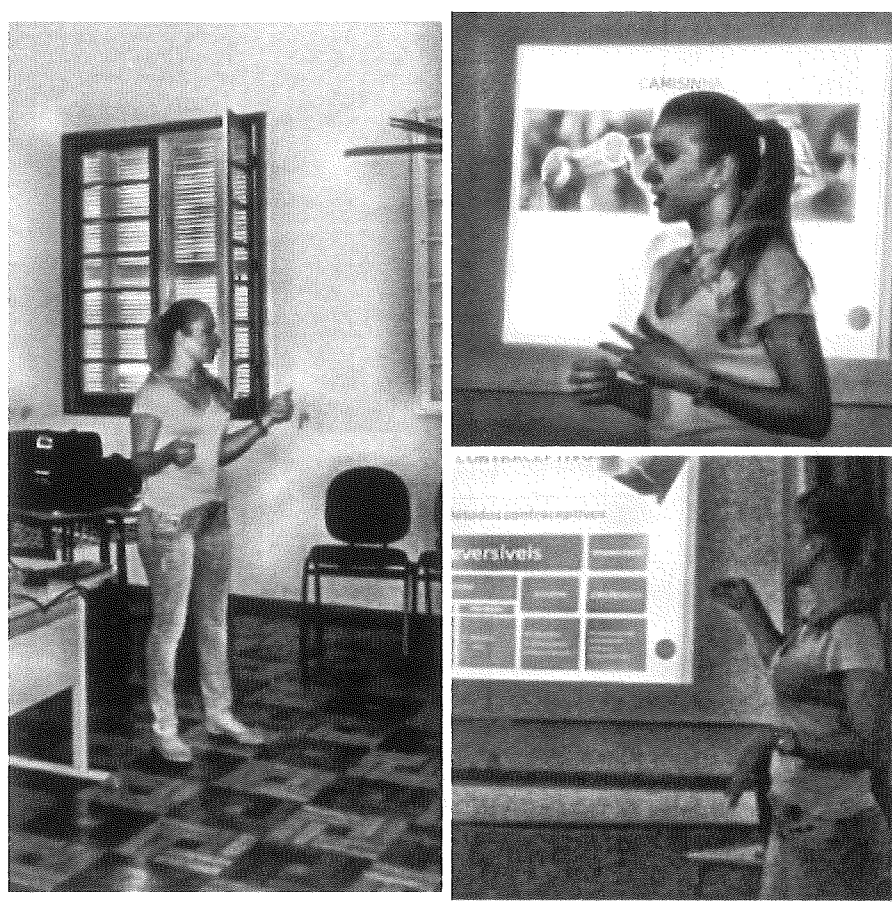


Figura 8: Momento da palestra em que o tema métodos contraceptivos é abordado.

Após a palestra houve uma abertura para perguntas, visando sanar as dúvidas dos alunos a respeito do tema. As perguntas foram escritas em pedaços de papel e entregues sem identificação para que não houvesse constrangimento. Os alunos foram muito participativos, se mostraram muito interessados e esclareceram suas dúvidas. As professoras responsáveis pelas turmas também elogiaram o trabalho realizado, reafirmando a importância de se abordar este tema na escola.

AVALIAÇÃO

Intitulado “Os temas transversais no cotidiano”, o projeto tinha por objetivo abordar assuntos muito presentes na vida dos alunos, mas pouco trabalhados em sala de aula, como por exemplo: Saúde, Ética, Meio Ambiente e Sexualidade.

A idéia do projeto foi desenvolver mesas redondas, palestras, aulas práticas, dentre outras atividades que além de criar um pensamento crítico-reflexivo sobre os assuntos

escolhidos, fossem interessantes e agradáveis para os alunos, possibilitando sua participação como agente ativo e não meros espectadores.

A cada mês um tema foi abordado, além do mural mensal, foram realizadas palestras, quiz, apresentações de teatros, paródias e debates com os alunos de 6^{os} e 7^{os} anos e 8^{as} séries da escola.

Planejamos uma atividade prática com microscópios, porém por problemas no calendário escolar e de espaço, esta não foi possível. Entretanto, todas as outras atividades citadas anteriormente foram realizadas com sucesso, sempre com a participação dos alunos, que se mostravam motivados e satisfeitos com os encontros.

Acredito que a não realização de muitas atividades planejadas deveu-se a vários fatores, como falta de espaço, materiais, tempo, interesse de alguns professores e até da direção, além da visão equivocada da escola a respeito do projeto como um todo.

Apesar de todas as barreiras encontradas, acredito que o projeto teve sucesso em sua execução e serviu de grande aprendizado tanto para os alunos quanto para nós bolsistas ID e os professores da escola. Os alunos esclareceram suas dúvidas, relataram fatos do cotidiano, aprenderam de uma maneira diferenciada sobre diversos temas. Nós bolsistas ID e os professores da escola percebemos, através deste projeto, que para tornar uma aula mais atrativa e agradável basta querer e realizar os esforços necessários para atingir o objetivo.

Como idealizadora do projeto, sinto-me realizada pelos momentos vividos na escola e acredito que até mesmo os desafios encontrados serviram de aprendizado, já que para superá-los foi necessário ter paciência, coragem e criatividade, qualidades que devem fazer parte da vida de todo professor.

Portanto, como futura professora, preciso estar preparada para ultrapassar os obstáculos que surgirão, para então poder desfrutar da sensação mais gratificante que já senti em sala de aula, perceber que um aluno, através de minhas contribuições, conseguiu compreender o conteúdo proposto e ouvir isso do próprio aluno seguido de um agradecimento. Não há sensação igual.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOCHNIAK, R. O questionamento da interdisciplinaridade e a produção do seu conhecimento na escola. In: FAZENDA, I. C. A. (org.). **Práticas interdisciplinares na escola**. São Paulo: Cortez, 1991. p.129-141.

CARVALHO, I. C. M. **Em direção ao mundo da vida: interdisciplinaridade e educação ambiental**. 1. ed. São Paulo (SP): Instituto de Pesquisas Ecológicas (IPE), 1998. 102p

LAMPERT, Ernani. **Experiências inovadoras e tecnologia educacional**. Porto Alegre: Sulina, 2000.

SOUZA, J. F. O., **Atividades culturais: instrumento para o sucesso escolar**. *Jornal Folha de Boa Vista*. 04 de jul. 2012 .

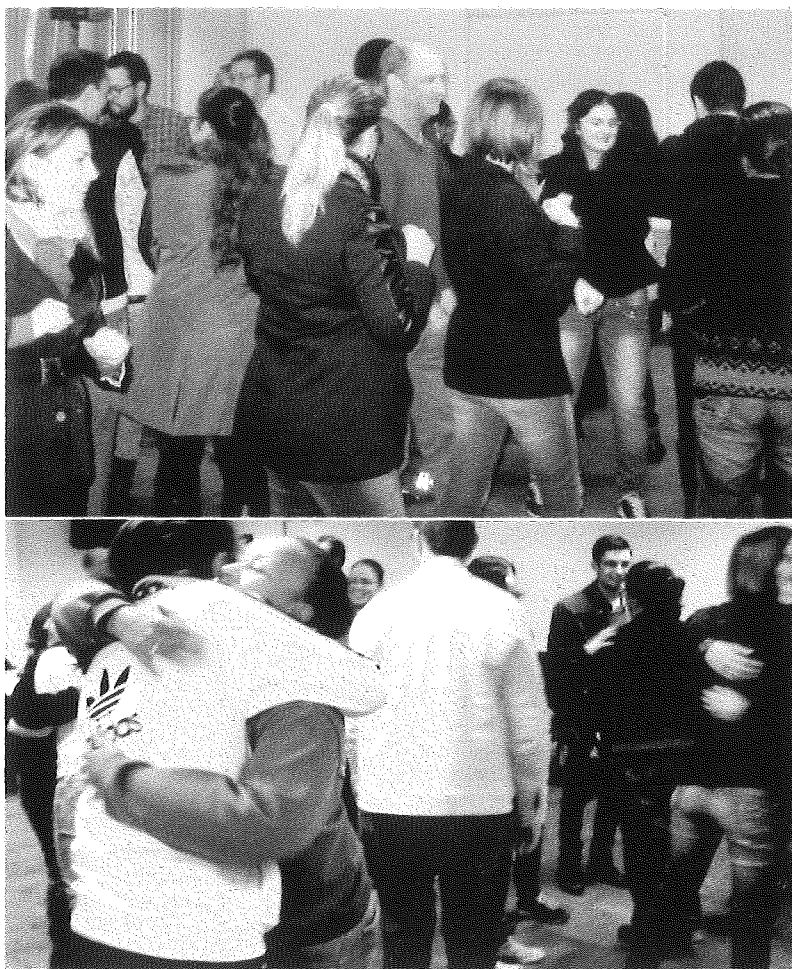
TORRES, Patrícia Lupion, ORG. **Uma leitura para os temas transversais: Ensino Fundamental** / Patrícia Lupion Torres /e/ Regina Bochniak organizadoras. – Curitiba : SENAR-PR, 2003. 610 p.

NOTÍCIA

Vivência promove integração do grupo PIBID Biologia

Andressa Roseno Ames

No sábado, dia 07/06, todo o grupo do PIBID Biologia se reuniu para uma vivência ministrada pela coordenação do subprojeto Biologia, com a participação especial da professora Janaína. O encontro aconteceu na sala de reuniões da Universidade e começou com momento de descontração, onde a professora colocou uma música para tocar e pediu que todos se cumprimentassem. Entretanto este cumprimento começou com um simples olhar, depois passou para uma piscada e assim seguiu com sorrisos, acenos, cumprimentos com cotovelos, pés, mãos e findou-se com um abraço. No início a maioria estava retraída e ficou somente observando os que já haviam começado a dinâmica, porém isso logo passou e todos participaram.



Em seguida, sempre no ritmo da música selecionada pela professora, cada integrante escolheu o colega que menos conhecia para caminhar consigo, formando duplas. Após isto, estas duplas se juntaram com outras, formando quartetos. Estes foram orientados a dizer para seu grupo o que mais gostavam de fazer e então encenar uma fotografia que demonstrasse um sentimento do grupo.



Ao final, os outros grupos tentaram descobrir qual seria a legenda de cada fotografia formada. Foi um momento de muita descontração e aproximação de todos os pibidianos, onde foi possível dar coesão ao grupo, descobrir as potencialidades de cada um e principalmente perceber o quanto cada um tem a contribuir para que façamos juntos um bom trabalho.



Figura - Foto de encerramento da atividade com todos os integrantes presentes na vivência, representando a união de todos os sentimentos.

Intervenção

Quiz sobre distribuição eletrônica

Andressa Roseno Ames

CONTEXTUALIZAÇÃO

Os químicos sempre encontraram dificuldade em estabelecer uma teoria para explicar como os elétrons se distribuíam ao redor dos átomos. Até que Linus C. Pauling apresentou uma teoria, que até os dias atuais é a mais aceita em se tratando de distribuição eletrônica.

Nela, os elétrons estão distribuídos de acordo com o nível de energia de cada subnível, numa seqüência crescente, ocupando primeiramente os subníveis de menor energia e, por último, os de maior.

HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

Desenvolver um raciocínio lógico a respeito do tema, facilitando o entendimento dos processos que envolvem a distribuição eletrônica através de questionamentos elaborados com base no conteúdo estudado.

CONHECIMENTOS MOBILIZADOS

- Identificar quais as camadas e o número de elétrons que estas comportam.
- Compreender a configuração da distribuição eletrônica.
- Aprender a realizar a distribuição eletrônica em níveis e subníveis segundo o diagrama de Pauling

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Inicialmente, realizar-se-á uma conversa com a turma, para relembrar alguns conceitos, posteriormente a turma se dividirá em 5 grupos. Serão apresentadas as perguntas de múltipla escolha através de slides.

Os alunos utilizarão as placas confeccionadas pelos bolsistas para responder as questões. Cada grupo elegerá um colega para ser o responsável por levantar a placa com a alternativa escolhida. O grupo vencedor terá 2 pontos agregado a nota na disciplina, o segundo lugar 1,5 pontos, o terceiro 1,0 ponto e os dois últimos 0,5 ponto.

REGISTRO DA INTERVENÇÃO

A atividade foi realizada com os alunos da turma 80, no dia 18 de julho de 2014. A atividade iniciou-se com uma conversa, como o planejado e posteriormente os alunos se organizaram em 5 grupos.

As perguntas foram apresentadas nos slides com 4 alternativas para repostas. Os alunos escolhiam a alternativa que considerava correta e levantavam a placa correspondente a letra. Após o resultado, os grupos questionaram o porquê de determinada resposta ser a correta, assim, foi possível fazer explicações e esclarecer as dúvidas existentes.

Por fim, os grupos receberam os pontos equivalentes a sua colocação e alegaram que a atividade contribuiu para o aprendizado, servindo como revisão para a avaliação, mostrando que o tema é mais simples do que parece.

AVALIAÇÃO

Os alunos foram avaliados de acordo com a participação, além de receberem pontos equivalentes a sua colocação no quiz. Todos os alunos demonstraram interesse e participaram ativamente da atividade.

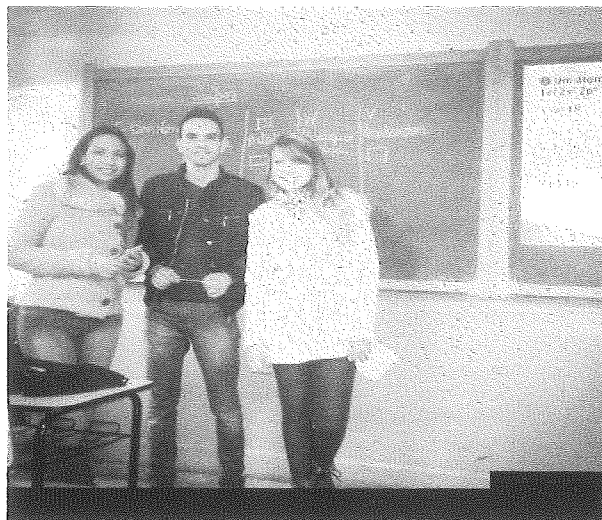
NOTÍCIA

Quiz sobre distribuição eletrônica

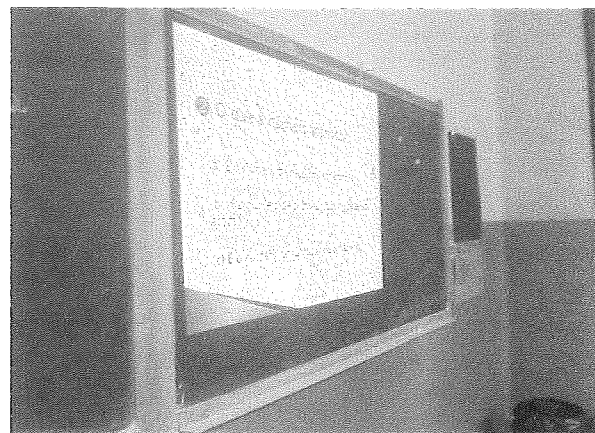
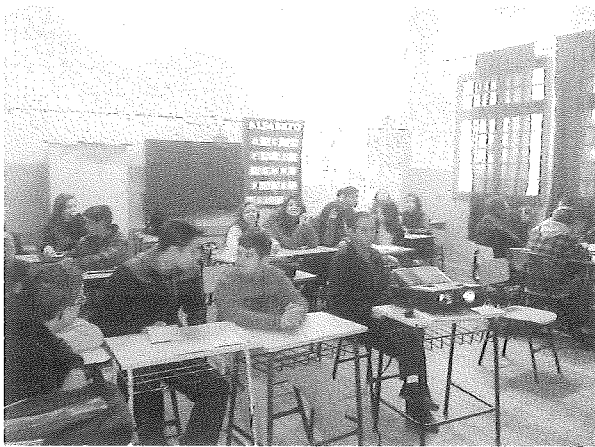
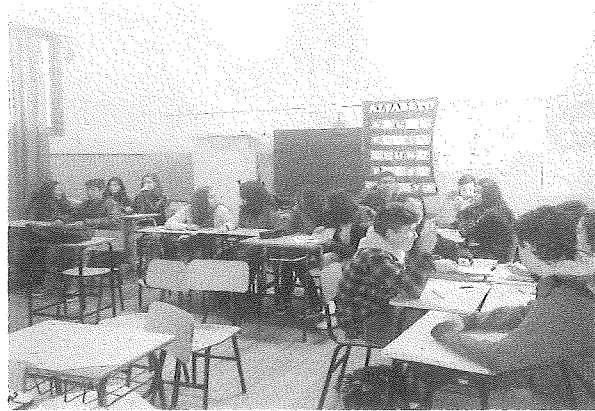
Andressa Roseno Ames

Os químicos sempre encontraram dificuldade em estabelecer uma teoria para explicar como os elétrons se distribuíam ao redor dos átomos. Até que Linus C. Pauling apresentou uma teoria, que até os dias atuais é a mais aceita em se tratando de distribuição eletrônica.

Visando esclarecer as dúvidas relacionadas ao tema e facilitar o entendimento dos processos que envolvem a distribuição eletrônica os bolsistas Andressa, Gládis e Rafael organizaram um Quiz sobre o tema na escola Ginásio São Gabriel.



A atividade foi realizada no dia 18 de julho com a turma 80. Esta desenvolveu-se através de questionamentos elaborados com base no conteúdo estudado e apresentados em forma de slides. O alunos dividiram-se em 5 grupos e os mesmos elegeram um líder para levantar uma placa representando a alternativa considerada mais adequada para cada questão. Os grupos receberam pontos serão somados a nota da avaliação da disciplina, que se realizará posteriormente. Os pontos foram equivalentes a sua colocação, de acordo com o número de acertos no quiz. A turma alegou que a atividade contribuiu para o aprendizado, servindo como revisão para a avaliação, mostrando que o tema é mais simples do que parece.



NOTÍCIA

Mural e Palestra Sobre Saúde e Higiene

Andressa Roseno Ames

O assunto higiene está intimamente ligado ao conceito de saúde, visto que os microorganismos causadores de doenças estão por toda parte. Bons hábitos de higiene previnem que estes microorganismos afetem a qualidade de vida. Sendo assim, bolsistas da Escola Municipal de Ensino Fundamental Ginásio São Gabriel, desenvolveram atividades sobre o tema.

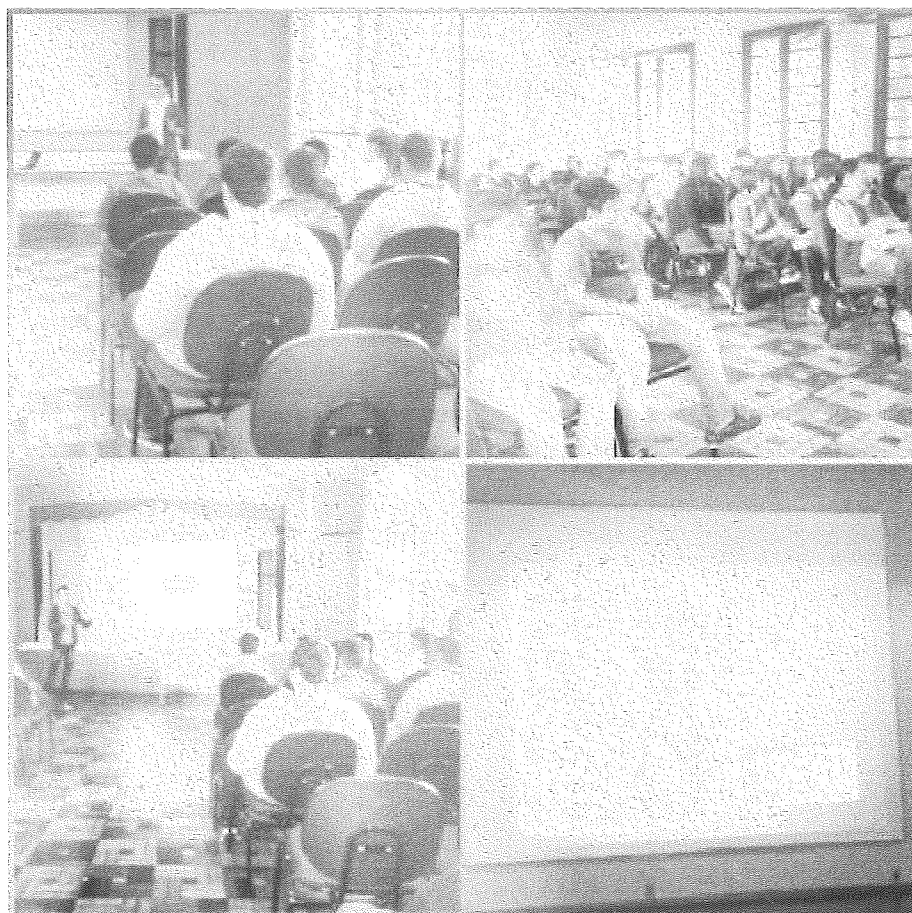
A primeira atividade foi no dia 18 de setembro, com a elaboração de um mural representando a boca e as mãos de um ser humano. De um lado estavam os maus hábitos, como falta de higiene, excesso de alimentos açucarados, como brigadeiros e balas, além de algumas doenças causadas por microorganismos. Do outro lado boca e mãos estavam limpas, representando os bons hábitos, neste estavam também escova e creme dental e alimentos saudáveis como frutas.



A segunda atividade realizou-se no dia 26 de setembro com os alunos dos 7º anos. Uma palestra no auditório da escola esclareceu dúvidas sobre qual a relação da

higiene com a saúde, além de alertar sobre as doenças causadas pela falta de tais hábitos. Através de apresentação de slides, os alunos deram dicas de como realizar a escovação dental, como lavar as mãos de maneira correta e qual a importância desta não só para a qualidade de vida individual, como também coletiva.

Os alunos participaram ativamente da palestra, relatando casos do cotidiano e fazendo perguntas que foram esclarecidas pelos bolsistas. Ao término da atividade alunos e professores agradeceram e elogiaram a iniciativa, alegando que a abordagem deste tema nas escolas é fundamental para demonstrar sua importância.



NOTÍCIA

Introdução para o teatro – Primeiro ensaio

Andressa Roseno Ames

A peça *Uma Viagem pelos Céus*, aborda assuntos relacionados a História das Ciências, alguns conceitos de Física e Astronomia. Esta peça será trabalhada com alunos da 8ª série, o que possibilitará que os alunos conheçam a Física antes do habitual que seria no Ensino Médio, facilitando o aprendizado.

A fim de ressaltar as contribuições, idéias e descobertas de Pitágoras, Aristarco, Aristóteles, Ptolomeu, Copérnico, Tycho Brahe, Johannes Kepler, Galileu Galilei, Issac Newton e Einstein, a bolsista Josana, da Escola Ginásio São Gabriel está ensaiando os alunos que se interessaram em fazer parte da peça.



Os conceitos heliocêntrico, geocêntrico, leis de Kepler, gravitação de Newton e as teorias de relatividade de Einstein, serão explicados pela bolsista no decorrer da apresentação e nos ensaios, quando surgirem as dúvidas.

Através dos primeiros ensaios foi possível perceber que as alunas que compareceram estão motivadas com a peça e avaliaram positivamente a forma com que o tema está sendo abordado.

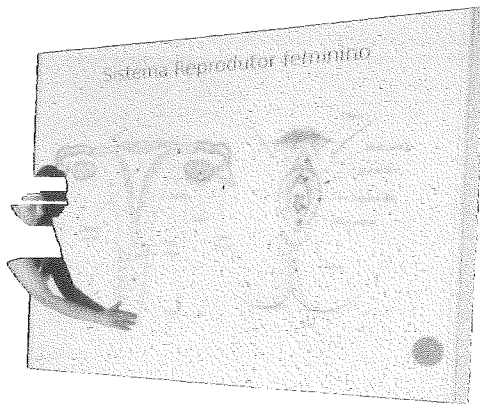
NOTÍCIA

Sexualidade

Andressa Roseno Ames

A escola é responsável por abordar assuntos relacionados à sexualidade como a gravidez, os métodos contraceptivos, as formas de prevenção às doenças sexualmente transmissíveis, entre outros. Isso deve ser feito da forma mais aberta possível, sem reforçar preconceitos e mitos pré-existentes. É preciso falar sobre as mudanças que ocorrem no corpo na adolescência e puberdade, alertando sobre a importância da responsabilidade e do diálogo a respeito do tema.

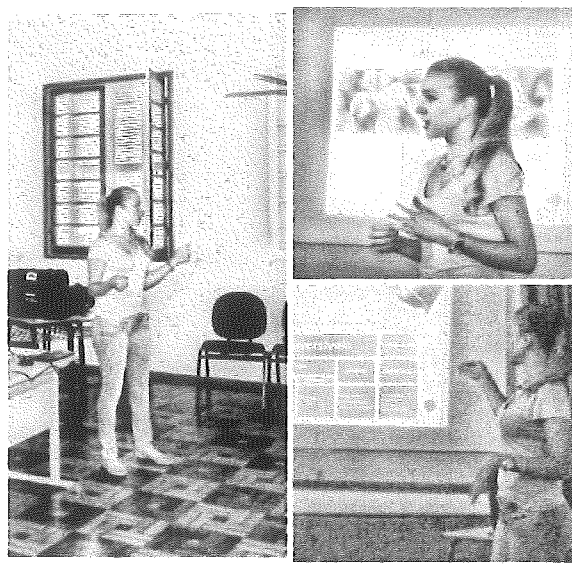
Visando uma compreensão a respeito das diferentes transformações corporais do sexo feminino e masculino e informar sobre os diversos tipos de doenças sexualmente transmissíveis, bem como seu modo de prevenção, os bolsistas ID realizaram uma palestra intitulada sexualidade no dia 05 de dezembro, semana da luta mundial contra a AIDS.



A palestra foi planejada para as turmas de 8ª série, porém, o número de alunos das 8ªs séries foi muito baixo, portanto, convidamos os alunos dos 7ªs anos para participarem também. A atividade iniciou-se abordando o corpo humano e as mudanças que acontecem tanto no sexo feminino quanto no masculino.

Posteriormente abordaram-se também os métodos contraceptivos, a diversidade de métodos, as diferenças entre eles, o funcionamento de cada um no corpo, bem como

sua eficácia. Para finalizar a palestra, tratou-se das DST's, alertando sobre a importância de se conversar sobre o tema, da procura por auxílio médico, prevenção e tratamentos.



Após a palestra houve uma abertura para perguntas, visando sanar as dúvidas dos alunos a respeito do tema. Para que não houvesse constrangimento as perguntas foram escritas em pedaços de papel e entregues sem identificação. Os alunos foram muito participativos, se mostraram muito interessados na atividade.

Avaliação do programa

Andressa Roseno Ames

O PIBID teve grande contribuição tanto para minha formação acadêmica, quanto profissional. Foi através das vivências proporcionadas pelo programa que pude encarar os medos que ainda existiam em relação à docência.

As reuniões em que participei foram também de suma importância para o meu amadurecimento. Nelas, através de debates com os colegas, supervisores e coordenadores, foi possível aprender novas metodologias, perceber os meus erros e descobrir formas de superá-los.

A partir da distribuição das escolas, com a formação dos grupos, aprendi a melhorar minha forma de lidar com as pessoas, desenvolvendo a habilidade de conversar, expressar e ouvir as opiniões divergentes, aprendendo com elas e, por mais restrito que tenha sido o acesso às atividades da escola, percebi que o diálogo é fundamental para se chegar a um consenso.

O PIBID me mostrou que é necessário sempre haver um plano B, ter uma carta na manga, caso algo não saia como o esperado. Foram muitos desafios e, com a ajuda dos colegas e a participação dos alunos, alcançamos a maioria das metas com sucesso.

O meu projeto, ligado aos temas transversais, mostrou muito do que penso sobre a educação. A abordagem de temas polêmicos nas escolas deve ser de forma responsável e os alunos devem ter voz ativa e ser ouvidos.

Paciência, determinação e comprometimento foram qualidades que aprimorei com o programa. No início, criei muitas expectativas e por vezes a realidade não correspondeu ao que havia desejado, assim, essas características foram importantes para enfrentar estas situações.

Fiz amizades, aprendi muito e me tornei alguém melhor, mais madura e preparada para a docência. Percebi que esta área é ainda mais fantástica do que eu já imaginava. Decidi que a escola será não só meu local de trabalho, mas sim um local de realizações, felicidade e constante aprendizado.

Assim, o PIBID, neste quase um ano como bolsista, me estimulou a buscar sempre o meu melhor, perceber que com força de vontade as coisas são possíveis e acreditar no meu potencial. Além disso, a participação no programa é muito valorizada, contando muitos pontos na seleção de mestrado, contribuindo para minha aprovação.

Participei de uma oficina textual, onde, com a ajuda de uma monitora super atenciosa, aprendi a melhorar a forma com que eu me expresse na forma escrita. A oficina me ajudou na construção dos diários e com certeza fará diferença futuramente na escrita de projetos, artigos e tese.

Agradeço aos coordenadores, supervisora, colegas e a Escola Ginásio São Gabriel pela oportunidade e ensinamentos. Todos os momentos foram valiosos e estão guardados na memória. Conselhos, vivências, atividades realizadas, amizades, tudo contribuiu de alguma forma para que eu me tornasse alguém melhor para comigo mesma e para com os outros.